

EFEITO DO MANEJO DA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO NA GERMINAÇÃO DE MILHO - I, EM DOIS LATOSSOLOS

Albuquerque, P.E.P. de<sup>1</sup>; Resende, M.<sup>2</sup> & Santos, N.C. dos<sup>3</sup>.

Uma das limitações no estabelecimento do estande inicial da cultura do milho tem sido a aplicação de água de forma inadequada. Foram avaliados diferentes manejos' de aplicação da água, em duas profundidades de plantio e duas qualidades de semente, em dois latossolos: um Latossolo Vermelho-Escuro, em Sete Lagoas, MG, e um Latossolo Vermelho-Amarelo, em Janaúba, MG, que tende à formação de crosta, procurando-se obter resultados que possam ser utilizados ao se estabelecer o manejo de irrigação por aspersão, do plantio até a completa germinação do milho. Um manejo' de irrigação com alta frequência (1 ou 2 dias) e de baixa intensidade pode reduzir e retardar a germinação em função das condições edafoclimáticas locais, porque pode ocorrer que a frente de molhamento não alcance a profundidade de semeadura. Por outro lado, é recomendável realizar um manejo da água em que se irriga antes ou no dia do plantio, de modo a umedecer pelo menos 20cm de perfil do solo e que se façam irrigações subsequentes com frequências inferiores a 6 dias.

---

1  
Eng. Agric. M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.  
Caixa Postal 151 - 35.700 Sete Lagoas, MG

2  
Eng. -Agr. Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.

3  
Eng. -Agr. M.Sc., Bolsista do CNPq  
Campo Experimental da EMBRAPA/CNPMS em Janaúba, MG.